

Justiça suspende Casa de Passagem na QE 15



O abrigo para famílias ou pessoas em situação de risco terá que deixar a casa onde funcionava na QE 15 até o final de novembro, de acordo com decisão da 8ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. A decisão atende à ação dos moradores vizinhos, que alegam mudança de rotina da rua por causa do aumento de entrada e saída de pessoas e, principalmente, de viaturas, e por ferir a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) do Guará.

PÁGINAS 4 E 5



Um guaranaense de olho no Buriti

Criado no Guará, de onde saiu somente depois de algum tempo de casado, o candidato a governador Izalci Lucas continua com fortes laços com a cidade, onde permanece parte de sua família. O filho, Sérgio Izalci, candidato a deputado distrital, nasceu no Guará. Veja nas páginas 6, 7 e 9 a história da relação dos dois com a cidade.

CRIME NA FEIRA

Juri condena assassino a 12 anos

A briga entre dois amigos, que culminou na morte de um deles em novembro na Feira do Guará, teve o julgamento concluído pelo Tribunal do Júri. O agressor foi condenado a 12 anos de prisão em regime fechado.

PÁGINA 11

Novo centro comercial oferece 150 empregos

Além de oferecer uma importante opção de compras, o complexo comercial inaugurado nesta quinta-feira no Centro do Guará II vai gerar cerca de 150 empregos diretos.

PÁGINA 12





Pesquisas evoluíram

Pela primeira vez fui pesquisado sobre intenção de voto. E por duas vezes em uma semana. Mesmo por telefone, o entrevistador já sabia meu nome e meu perfil. São os novos tempos...

Reforma da Feira

Depois de muitas promessas, finalmente começa a reforma da Feira do Guará. Nessa primeira parte, o telhado está recebendo uma camada de poliureia, um impermeabilizante para tapar as goteiras, a reforma dos banheiros e pintura.

Chuvas podem recuperar área queimada do Parque

A capacidade de regeneração do cerrado pelas águas das chuvas é a esperança para a recuperação da área do Parque do Guará consumida pelo incêndio da semana passada, que queimou cerca de 30% da vegetação nativa dos 360 hectares do parque, ao lado do ParkShopping.



Preso duas vezes em 48 horas

Policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar prenderam um traficante de drogas no Guará Park por duas vezes em apenas 48 horas. É que ele havia sido solto na audiência da primeira vez e voltou a cometer o mesmo crime horas depois.

Convenhamos, chega a ser um desestímulo para a polícia, que prende o criminoso, mas sabendo que provavelmente ele não ficará preso. E um estímulo ao próprio criminoso, que aposta na soltura por parte da justiça.

A culpa, entretanto, não é dos juízes, que apenas cumprem o que diz a lei.



Curso de arte circense no Circo Vitória

No seu retorno à cidade, o Circo Vitória, que ficou instalado mais de dois anos no quadradão entre as QEs 15 e 26 do Guará II por causa da pandemia, está oferecendo um curso gratuito de arte circense, para crianças e adultos.

São aulas de malabares, trapézio, bambolê e coordenação motora. As inscrições podem ser feitas através do telefone 983815537, ou no próprio circo, ao lado do Edifício Consei.



Taça das Favelas no Guará

O campo de grama sintética da QE 38 tem sido o principal palco dos jogos da Taça das Favelas, organizada pela Central Única das Favelas (Cufa) e Secretaria de Esporte e Lazer.

O campeonato, que termina no dia 8 de outubro, reúne 48 times – 32 masculinos e 16 femininos – que representam as regiões administrativas da periferia de Brasília e entorno. O objetivo é incentivar a prática desportiva nessas comunidades e oferecer oportunidades para os jovens atletas.

Tiroteio na QE 38

Comerciantes e moradores da rua entre as QEs 38 e 42, conhecida como “W3”, se assustaram nesta quarta-feira, 21 de setembro, com uma troca de tiros entre marginais em plena luz do dia, por volta de 15h.



Feira do Guará favorita dos candidatos

A Feira do Guará parece ser o local preferido para as campanhas políticas no DF. Aos sábados e domingos, a quantidade de cabos eleitorais e candidatos é maior do que em qualquer outro lugar ao mesmo tempo.

Estive na Feira dos Importados no domingo passado e não vi nenhuma concentração política por lá. Depois, vim para a Feira do Guará, que estava fervilhando de cabos eleitorais e candidatos.



Colégio

projecção

GUARÁ I

SRIA • QE 20

Área Especial E • Guará I

ENSINO

FUNDAMENTAL I e II

- Diversos projetos para os estudantes
- Simulados de provas
- Mostra de Ciências, Artes e Cultura
- Festas familiares e comemorações
- Saídas de estudos
- Práticas educativas
- Gincana



GUARÁ II

Área Especial 10 • Lote C

• Guará II

ENSINO Médio

- Novo Ensino Médio
- Projeto ENEM
- Aulões interdisciplinares
- Orientação Profissional
- Diversos projetos formativos
- Simulados do PAS e ENEM
- Festas, eventos e gincana

CONHECIMENTO
pra vida toda

Justiça suspende casa de passagem na QE 15

Moradores reclamam que a instalação de um abrigo temporário para famílias em situação de vulnerabilidade no meio da quadra alterou o ambiente da rua e que não foram consultados previamente. Instituição terá que desocupar imóvel até 30 de novembro

A decisão da Justiça de suspender o funcionamento de uma casa de passagem para pessoas em situação de vulnerabilidade na QE 15 do Guará II pode servir de jurisprudência para casos semelhantes em outras quadras da cidade e em outras regiões do Distrito Federal. Em decisão proferida no dia 30 de agosto, o desembargador Diaulas Costa Ribeiro, da 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, atendeu aos argumentos apresentados pelos moradores e suspendeu a autorização de funcionamento da Casa de Passagem do Instituto Tochar no Conjunto "Q" e concedeu o prazo de 180 dias, que vencerá no dia

30 novembro, para a desocupação do imóvel com a atividade. Na argumentação, os moradores alegaram que a instalação do abrigo em área residencial fere a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei 1.0007/2022), que não permite a instalação de qualquer atividade não residencial sem a anuência dos vizinhos em quadras residenciais.

Desde quando o abrigo foi instalado, em abril de 2020, os moradores do Conjunto "Q" iniciaram um movimento para retirá-lo da quadra, inicialmente através de tentativas de negociação com o governo e depois através da Justiça. Eles reclamam que a rotina da rua e da quadra foi alterada com o movimento



de pessoas circulando e pedindo ajuda, e com barulho de viaturas da polícia, da saúde e do Corpo de Bombeiros, para o atendimento de ocorrências.

Mas o principal argumento deles é que a localização da casa fere a Luos e que, portanto, não poderia ter sido autorizada sem a anuência da Administração Regional do Guará, a quem cabe a concessão do alvará de funcionamento de qualquer atividade não residencial, após consulta aos vizinhos. A casa de passagem está localizada num endereço chamado RO 1, "onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente, o uso não residencial com atividade econômica realizada no âmbito doméstico, não sendo autorizado o acesso independente". Esse tipo de atividades, segundo eles, caberia em um endereço classificado como RO 2, "que localiza-se ao longo de vias de conexão entre conjuntos e quadras, onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente, o uso não residencial exclusivamente no pavimento diretamente aberto para logradouro público e independente da habitação", segundo a Luos.

VIZINHOS NÃO FORAM OUVIDOS

Na decisão, o desembargador Diaulas Costa Ribeiro admite que o funcionamento da casa até poderia ser permitida, "desde que houvesse anuência prévia e escrita da vizinhança, composta pelo conjunto de moradores que pudessem ser afetados pelo incômodo das atividades (Artigo 7º da Luos)", o

que não aconteceu. Os moradores garantem que nunca foram consultados nem antes e nem depois sobre a instalação da casa de passagem na rua.

"Ante às particularidades do caso, para que se preserve a dignidade das pessoas que até então usufruem dos serviços, bem como para que o Instituto se organize e, se entender pertinente, busque outro imóvel e o readapte à sua função, é razoável a concessão do prazo de 180 dias para que encerre suas atividades no imóvel", escreveu o magistrado na sentença de desocupação, e estipulou ainda o pagamento de R\$ 1 mil por dia para o caso de descumprimento da pena.

CONTRARIANDO A LEI

"É bom ficar claro que não somos contra o programa de assistência a essas pessoas, mas desde que seja em um local adequado e instalado de forma legal, com alvará de funcionamento, porque está mexendo com toda a rotina dos moradores que já estavam aqui instalados", afirma Pedro Pelissaro, um dos líderes do movimento para a retirada da casa de passagem da quadra. "A própria Administração Regional já reconheceu que não pode conceder alvará de funcionamento para a casa porque o zoneamento não permite. Se não tem alvará, por que consegue receber recursos do governo? Que lógica é essa?", pergunta.

Pai de um jovem autista, Leandro Magalhães diz que adquiriu uma casa na rua ao vir do Rio de Janeiro, onde morava, por causa do ambiente de tranquilidade que percebeu para a vida do filho. "Depois da chegada da casa de passagem, a rotina dele mudou com-

PELA SAÚDE E POR VOCÊ

HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ

VOCÊ SABIA?

que Delmasso destinou R\$ 3.473.000,00 para a reforma do HRGu e da UBS 1 do Guará, UBS 4 do Lúcio Costa e do laboratório central?

10456
DELMASSO
DEPUTADO DISTRITAL
PELA FAMÍLIA E POR VOCÊ.

República 10
Informações do Portal da Transparência

CNPJ: 47.497.137/0001-67



Moradores da rua reclamam da presença frequente de viaturas policiais e de socorro médico na casa

pletamente. Fica agitado e se descontrola quando ouve gritos e quando o movimento aumenta muito na rua. Se a casa de passagem já estivesse aqui, não teria vindo pra cá". Morador dos fundos da casa de passagem, Vanildo Alves de Oliveira reclama da quantidade de objetos jogados no quintal e no telhado de sua casa. "Já retirei almofada, chinelo e tenho que fazer limpeza constante de pontas de cigarro e até restos de comida. Já pedi providências à supervisora da casa, mas o problema continua", conta.

"Tentamos dialogar com

o governo e conscientizar a Secretaria de Desenvolvimento Social de que o local não era adequado para o funcionamento da casa, mas como não houve acordo, buscamos a Justiça, que reconheceu nossos direitos. Agora, aguardamos o cumprimento da sentença", afirma Pedro Pelissaro.

Questionada sobre a decisão da Justiça, a Secretaria de Desenvolvimento Social respondeu, através de nota, à reportagem do Jornal do Guará, "que está aguardando a notificação judicial e, oportunamente, ficará à disposição pra se posicionar acerca do assunto".

Instituto reclama de "intolerância" dos moradores

Para a psicóloga e presidente do Instituto Tocár, responsável pela administração da casa de passagem, Regina Almeida, "essa intolerância dos vizinhos não se justifica. Estamos prestando um serviço que ninguém quer oferecer à sociedade, ao acolher pessoas em situação de vulnerabilidade. Como estamos lidando com famílias nessa situação, é claro que podem acontecer excessos e torna-se necessário chamar a polícia ou o Samu. Mas isso não acontece com tanta frequência assim", garante. Ela diz que a casa de passagem oferece um serviço que nenhuma outra instituição quer oferecer, por causa das dificuldades encontradas. "Não recebemos qualquer um que aparece em nossa porta, e nem doamos alimentos ou dinheiro. Recebemos famílias que passaram por triagem cuidadosa, que foram selecionadas e apenas querem uma nova vida. Integrá-las a uma

comunidade é a melhor forma de fazer isso", completa.

A do Guará é a primeira das quatro casas de passagem do Distrito com atendimento para toda a família. As de Taguatinga e Planaltina são voltadas exclusivamente ao público masculino. "Por conta dos laços sentimentais, da proteção e da convivência, muitas famílias optavam em seguir nas ruas a serem separadas", explica a ex-secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha Rocha, que contratou a instalação da casa de passagem da QE 15. "Repensamos essa questão e chegamos à conclusão que seria necessário um espaço específico para preservar e viabilizar que essa família continue junta. Estamos falando de mulheres, crianças e homens que já sofreram tanta coisa na vida e que, atualmente, precisam de um teto fraterno e seguro para que possam alcançar a autonomia em suas vidas", diz ela.



A psicóloga Regina Almeida, é a responsável pela Casa de Passagem

A Casa de Passagem é mantida pela Secretaria de Desenvolvimento Social através de parceria com o Instituto Tocár. A instituição, fundada e presidida por Regina Almeida, existe há 20 anos e tem experiência em acolher pessoas que estejam em situação de rua. "Sou mãe de quatro filhos e em alguns momentos da minha vida passei por muita dificuldade e precisei ser amparada. Essa casa serve para acolher famílias que precisam urgentemente de um lar", explica Regina.

33 PMN

Renata D'AGUIAR
DEPUTADA DISTRIITAL

33456

UNINDO PROPÓSITOS E TRANSFORMANDO VIDAS

CNPJ: 47.380.334/0001-00 / PAVN 33

CNPJ: 47.552.230/ 0001-27

MDB

DEPUTADO FEDERAL

ALÍRIO 1551

CONEXÃO COM BRASÍLIA

Voltar a cuidar de quem nos acolhe, o Guará é nosso abrigo vamos voltar a dar dignidade a esta cidade.

NOS AJUDE A MUDAR O GUARÁ.
ALÍRIO 1551 PARA DEPUTADO FEDERAL

Do Guarará para o Buriti

Izalci Lucas foi deputado distrital, secretário de Estado, deputado federal e é senador da República. Agora é candidato ao GDF

Mineiro de Araújos, Izalci foi criado no Guarará, onde permaneceu até o nascimento dos filhos Marcelo, Renato e Sérgio. "Sou guaraense", se autodefine. Apesar de sair da cidade, ele continuou com suas atividades empresariais no Guarará, assim como par-

te de sua família - inclusive sua mãe, que permaneceu no Guarará até o falecimento.

Izalci foi fundador e proprietário da escola São Francisco, na QE 3 do Guarará I, uma das mais tradicionais escolas particulares da cidade durante muitos anos. A ligação com o Guarará continua

através da família, com seus irmãos, e outros parentes vivendo na cidade.

Há ainda as gostosas pedradas no Clube dos Amigos, no Cave, às quartas e sábados, que continuaram mesmo com a campanha política ao governo do Distrito Federal.



Senador, podemos dizer que o senhor é um filho do Guarará. Como foi tudo isso? Conte sua história aqui...

Meu pai veio para cá antes da família, e nos deixou em Minas. Por acreditar na nova capital, eu, ainda pré-adolescente, mandei diversas cartas para ele animando-o e apoiando sua decisão. Tenho essas cartas até hoje. Alguns anos depois, ele que morava em um dos assentamentos na Vila Planalto, teve a possibilidade de comprar uma casa por meio da SHIS que era um projeto social para aqueles que vieram construir a nova capital. Esse projeto foi feito com a instalação do Guarará e aí tivemos a oportunidade de ter uma casa. Meu pai mandou buscar a família e nos juntamos novamente com alegria. Cheguei aqui em janeiro de 1970, com 13 para 14 anos e com muita vontade de morar na capital da Esperança. Mas não foi fácil. Tudo era terra

vermelha e muita poeira, o que pra nós crianças era tudo de bom.

E como foi a sua história e a de sua família aqui no Guarará e em Brasília?

Minha mãe virou merendeira e nós, os filhos, fomos ajudar naquilo que podíamos, além de estudar. Fui estudar no Ginásio do Guarará, o GG, que ainda estava em construção, e minha mãe, conseguiu um emprego como merendeira. Aqui constitui a minha família, tive filhos e criei raízes na cidade que levo comigo para sempre.

E como foi esse seu começo?

Eu fui à luta, não fiquei parado porque precisava ajudar a minha família! E logo consegui um emprego na banca de revista de nossos vizinhos e queridos amigos, dona Maria e seu José, a banca Pernambuco, da 503 Sul. Trabalhava na banca de dia

e estudava à noite e ganhava por isso, inclusive, ao fim do dia levava o pão que comíamos no jantar tomando sopa.

E aí? O que mais aconteceu?

Próximo à banca, na 504 Sul, tinha um banco privado, o Banco Mineiro do Oeste, que na época era muito importante e tinha muitos clientes, mas depois foi vendido ao Bradesco, que até hoje tem uma agência lá. Como era perto da banca, eu sempre ia lá e conversava com os funcionários. Um dia, me disseram que estavam abrindo uma vaga de office boy e que eu poderia me candidatar, por exames. Fiz isso e fui aprovado. Nesse momento, tinha feito também um curso de datilografia que me qualificou para dar 150 toques por minuto na máquina de escrever, o que era muito bom. Fui aprovado e me tornei escriturário do banco. Cuidava das contas e dava aos

clientes às informações que precisavam.

Mas o banco foi vendido...

Sim! Um belo dia, o banco foi vendido para o Bradesco. Foi um momento de transformação para aqueles que ali estavam. Mas alguns, assim como eu, tiveram oportunidades nesse momento. Um dos melhores clientes do banco me chamou para trabalhar com ele numa escola de alto nível e que preparava para o vestibular. Me deram um emprego em que eu trabalhava durante o dia na administração e à noite fazia o curso preparatório para o vestibular com bolsa de estudos. Para mim, foi o início do conhecimento e da vida.

Depois foi servir ao Exército. Qual foi a importância dele em sua vida?

Sim, servi também no Exército e saí como segundo-tenente da reserva, cargo que poderia ter seguido como profissão. Aprendi muito, como ser disciplinado e organizado, mas naquele momento, pela minha vontade e amor, optei pela Educação. Comecei a dar aulas de Matemática, Práticas Comerciais e Contabilidade em escolas de Planaltina, Sobradinho, Asa Norte, em Taguatinga, no Gama e em várias outras cidades. A Educação falou mais forte no meu coração.

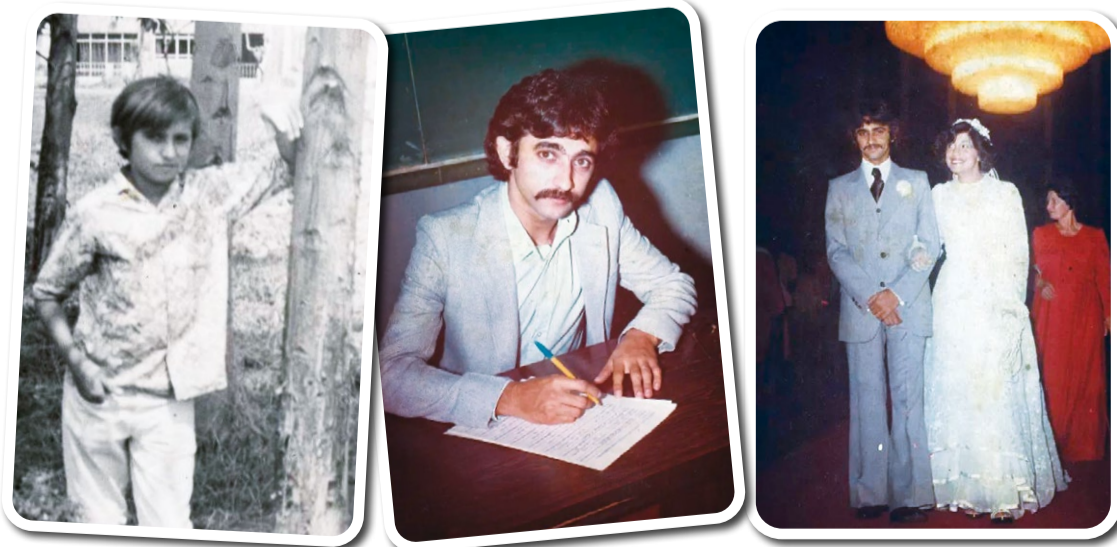
Eita que essa história vale a pena ser contada. E aí, como

chegou a senador?

Nas escolas, ensinando, comecei a ver a força da Educação como agente transformador na minha vida e na das pessoas. Quem saía dali ia para a Universidade. Quem não tinha essa oportunidade não ia para lugar nenhum. A não ser quando veio depois o crédito educativo, um projeto que integrou o país inteiro. Na pública ele dava auxílio para manutenção e livros. Na privada, ele pagava o curso integral e ainda financiava a manutenção. Foi por aí que a maior parte dos estudantes do Brasil tiveram a oportunidade de seguir em frente e se formar. Esse modelo me inspirou. E eu fui um desses, que usou o crédito educativo.

E como foi essa jornada para se formar?

Não foi fácil porque sempre trabalhei e não tive a oportunidade de fazer o vestibular da UnB, mesmo porque ela só funcionava durante o dia. E eu, como a maioria dos jovens pobres, tinha que trabalhar durante o dia. Naqueles tempos, a gente trabalhava. Por isso, tive que trabalhar muito, sustentar a família e conseguir fazer o meu curso superior. Como eu, muitos que poderiam ser alunos da UnB, acabaram fazendo cursos em instituições privadas. Mas ainda bem que tivemos boas escolas, conseguimos o crédito educativo e pudemos nos formar com excelência. Foram o CEUB e a UDF que com o Governo Federal nos deram a todos nós, trabalhadores a



Izalci veio para o Guarará ainda criança, acompanhando a família em busca de melhores condições de vida. Aqui, casou-se e morou por algum tempo

oportunidade de ter um curso superior de excelência.

Depois disso, o que mais aconteceu em sua vida?

Me formei em Contabilidade, fiz pós-graduação e cheguei nas associações de ensino nas áreas de Educação e de Contabilidade. Trouxe para eles o sentido da Educação. Eles aceitaram o meu projeto que trazia para as escolas aqueles que estavam fora por falta de vagas ou por não terem uma escola de nível alto que era muito cara. Foi aí que colocamos nas escolas privadas o Cheque Educação que beneficiou mais de 100 mil alunos no DF. Hoje em quase todas as famílias, tem sempre um remanescente que teve o cheque educação em sua vida. Isso me enche de orgulho e de alegria de saber que pude ajudar as pessoas a terem melhores oportunidades pela Educação.

E o que aconteceu depois?

Depois decidi entrar na política. Entendi que para mudar a vida das pessoas, o caminho é a Política e a Educação. Abri mão de ser juiz do Trabalho,

onde atuava, para concorrer à CLDF. Fui eleito deputado distrital, deputado federal, fui secretário de Estado nos governos Roriz e Arruda, e agora senador. Aprendi muito, adquiri experiência e vi que para governar é preciso ter o respaldo das leis e fiz isso. Mudei a legislação fundiária, o Fundeb, a legislação de Ciência e Tecnologia, mudanças que vieram para o bem da população do Guará, do DF e do Brasil.

Com isso tudo, o senhor está preparado para ser governador do DF?

Sim, e mais do que qualquer um de meus oponentes. Eu me preparei para isso. Não quero ser governador para fazer negócios e não mantendo negócios com o Governo. Também tenho experiência no Executivo, o que a maioria dos adversários não tem. Eles têm discursos e dinheiro, mas sequer sabem onde ficam as cidades, as vilas e as comunidades. Sabem deles e o que defendem, mas nem sabem se no DF tem aquilo que defendem.

E para e pelo Guará? A senhor fez o que?



Só em saúde, destinei mais de R\$ 3 milhões para compra de equipamentos para o Hospital do Guará, setor Neonatal e UPA. Destinamos ao Conselho Tutelar recursos para a compra de um automóvel e para o projeto "Elas com Elas" destinado a oferecer palestras, workshops e cursos para mulheres em situação de vulnerabilidade. A Escola Técnica do Guará é fruto do meu trabalho. Consegui o terreno e a construímos, com recursos federais, a Escola Técnica do Guará.

Só fez pelo Guará?

Não. Além disso, consegui para o DF recursos do governo federal para a saúde, o transporte e outras áreas prioritárias referentes ao trabalho que fizemos junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. O DF recebeu quase R\$ 2,9 bilhões para enfrentar a pandemia nos últimos dois anos e cerca de R\$ 4,1 bilhões

em auxílio emergencial.

O que as pessoas querem?

As pessoas querem mudanças, elas não querem esses que estiveram e que aí estão. Falta a esses, o conhecimento, a sensibilidade, o saber onde está a população que precisa de apoio, ajuda e, sobretudo de cuidado. O governo existe para o cidadão, para trabalhar pelo bem-estar.

Quem fez por Brasília?

Quem fez Brasília, o DF ser próspero, foram aqueles que para cá vieram com a esperança e a vontade de servir ao país. Foram aqueles que trabalharam e trabalham duro por dias melhores e cuidados para a população. Eu quero cuidar assim como fui cuidado. Quero criar oportunidades, como as que tive em Brasília.

As suas propostas parecem não ir ao encontro daquelas de seus oponentes. Por que?

Porque pensam apenas no projeto deles próprios, no que vão lucrar e não na população que sofre e precisa de políticas públicas. Todos conhecem hoje esse governo Ibaneis que aí está e que destruiu a saúde e a esperança da população. O outro candidato, Paulo Octávio teve a oportunidade de governar o DF e tirar a nossa capital da maior crise política-administrativa que já tivemos. E o que fez? Renunciou! Ficou cerca de duas semanas como governador e pediu para sair. Dá para confiar? Os demais não têm experiência nenhuma para administrar o DF.

Como assim?

Nas minhas propostas quem lucra é o cidadão. Elas são para as pessoas, suas vidas e seus filhos com um futuro melhor, mais igual e mais justo. Eles querem oportunidades de vida, de emprego, de trabalho. As pessoas não querem cesta básica, querem trabalho!



As "peladas" duas vezes por semana no Clube dos Amigos é mais uma ligação com a cidade

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503

BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA QE 19

ENTREGAS

9 9396 3745

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

Sérgio Izalci, nascido no Guarará, é candidato a distrital

Filho do senador Izalci Lucas, candidato ao GDF, Sergio Izalci segue os caminhos do pai e inicia sua trajetória na política

"Nasci na 34 do Guarará, sou filho da Ivone e do Izalci, caçula de três irmãos. Vim de uma família que chegou aqui em busca de melhores oportunidades no início de nossa Capital. Meus avós, pais e tios trabalharam duro para transformar o destino, não só de nossa família, mas de muitos que aqui chegaram. Tenho 32 anos, sou contador, empresário, pós-graduado em Economia Criativa e Transformação Digital, radialista, criador do projeto Todos pelo Emprego, ex-Diretor de Empreendedorismo Cultural no Ministério do Turismo e formado pelo RenovaBR".

Por que ser candidato a deputado distrital?

Cresci acompanhando os projetos criados pelo meu pai como o Cheque-Educação e a Bolsa Universitária, que transformaram vidas através do acesso a uma educação de qualidade. Isso me motiva a estar aqui hoje como candidato a Deputado Distrital. Quero dar continuidade a esse trabalho de geração de oportunidades, quero que os brasilienses tenham condições de conseguir um bom emprego e que possam ter uma vida melhor e digna. Outro motivo é a indignação em ver os atuais Deputados Distritais não exercendo o seu dever de fiscalizar o governo, como, por exemplo, no caso da prisão do Secretário de Saúde e a não abertura das CPIs da Pandemia e do IGES-DF. A omissão dos nossos representantes também me motiva a querer mudar a nossa realidade.

O que você pensa para o Guarará?

Ainda pequeno, brincava nas ruas do Guarará sem a preocupação que nós temos hoje com a violência. Comecei a jogar futebol no Complexo do CAVE, com os professores Del e Morales, me entristece ver a situação atual de abandono, ali nós temos todas as condições de proporcionar diversas ati-

vidades esportivas, culturais e de lazer para a cidade. A saúde é outro ponto que precisamos priorizar, é necessário ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Regional do Guarará, para atender de forma digna as pessoas.

Se sente preparado para atuar na CLDF?

Sim, me sinto preparado e ciente da responsabilidade que é carregar o nome Izalci. Ao longo dos últimos anos, per-

corri ao lado do meu pai todo o Distrito Federal, conversando com as pessoas, conhecendo a realidade e as demandas de cada região. Em 2019, criei o projeto Todos Pelo Emprego, com intuito de conectar pessoas a oportunidades de qualificação profissional e de emprego, mais de 10 mil pessoas foram beneficiadas. Como contador, empresário e formado pela maior escola de novas lideranças políticas do Brasil RenovaBR, sinto que posso



Sérgio, ao lado dos pais, Izalci e Ivone

Ao lado, no estádio do Cave, hoje desativado, onde começou a jogar futebol

contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade.

Por que as pessoas devem votar em Sérgio Izalci para distrital?

Porque trago novas ideias nesse novo momento. Vou fazer o meu trabalho como Deputado Distrital junto aos moradores e lideranças comunitárias. É essa a mais importante tarefa de um

deputado distrital: estar próximo das pessoas. Além disso, fazer uma fiscalização séria e diária das ações do GDF e, por fim, propor leis que possam ajudar e facilitar a execução de projetos necessários e urgentes para a população de Brasília. Meu compromisso, acima de tudo é o de trabalhar incansavelmente pelo DF. Por isso, peço seu voto e sua confiança.



SEMATA SANTA É NO CHALE DA TRAIRA



MOQUECA DE SURUBIM por R\$ **99,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE CAMARÃO por R\$ **149,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

CAMARÃO NA MORANGA por R\$ **148,90**
Acompanha arroz branco e batata palha.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **85,90**
Acompanha arroz com brócolis e legumes puxados na manteiga.

MOQUECA DE PESCADA-AMARELA por R\$ **104,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO por R\$ **134,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO por R\$ **139,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

 chaledatraira
  chaledatrainabar
 chaledatraira.com.br
  Guarará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066

ELEIÇÕES

Os cuidados com as fake news



No site *Fato ou Boato*, Justiça Eleitoral esclarece várias dúvidas. Circulam pelas redes sociais notícias falsas que visam confundir o eleitor

Nessa reta final para as eleições, é importante ficar atento às informações falsas que circulam em redes sociais. Mensagens que dizem que a Justiça Eleitoral está cancelando títulos e pedem para que o eleitor clique em links são um golpe para confundir as pessoas.

Para conferir a veracidade das informações sobre as eleições, basta acessar a página "Fato ou Boato". Lá estão diversos esclarecimentos sobre as eleições feitos pela Justiça

Eleitoral.

É falsa, por exemplo, a informação de que a Justiça Eleitoral esteja cancelando título de eleitor de quem tem mais de 70 anos. A desinformação propagada nas redes sociais vai contra as decisões recentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O voto para eleitores com mais de 70 anos é facultativo.

Na verdade, o TSE prorrogou a suspensão por prazo indeterminado, das consequências previstas no Código Eleitoral, para

os eleitores que deixaram de votar e nas eleições de 2020 e não apresentaram justificativa ou não pagam a respectiva multa.

Com essa decisão, os eleitores que não compareceram às urnas em 2020 poderão votar normalmente nas eleições deste ano.

Também é falsa a informação de que os eleitores que não fizeram o cadastramento biométrico em virtude da pandemia de Covid-19 tiveram o título cancelado.



DEPUTADO DISTRITAL



RODRIGO DELMASSO (Republicanos)



NÍVIA CRUZ (PRTB)



FATIMA ROLA (PT)



VÂNIA GURGEL (AGIR)



LEO RANGEL (PDT)



TENENTE BARROS (PTB)



AFONDO MAGALHÃES (candidatura coletiva Coletivação/PT)



JU KRAUSE (candidatura coletiva Coletivo Comuns e Prof. Elias/PCdoB)



RAFAEL ENERGIA (candidatura coletiva Somos Hellen Frida/PT)



RICARDO FONSECA (PRTB)



JAPA DA BIKE (PSD)



GLAYCE HELENA (PSB)



JANA ALMEIDA (PSB)



FABIANO TROMPETISTA (PT)



DJ AFRIKA (REDE)

DEPUTADO FEDERAL



TÂNIA COELHO (PDT)



VINÍCIUS ROSSIGNOLLI (PL)



ROBERTO POLICARPO (PT)



ALÍRIO NETO (MDB)



MARI VALENTIM (CIDADANIA)



CELY MUNIZ (PROGRESSITAS)



YAGO RODRIGUES (PODEMOS)

Condenado por crime na Feira pega 12 anos

Os dois eram amigos e brigaram por causa do suposto sumiço de um celular. A vítima recebeu chutes quando estava caído e sofreu parada cardiorrespiratória fatal

Um dos crimes de maior repercussão na comunidade guaranaense nos últimos anos teve seu desfecho na semana passada. O Tribunal do Júri do Guará julgou e condenou Bruno Sales de Melo Filho, 30 anos, a 12 anos de prisão fechada, pela morte de Ricardo Menezes Silva, 40 anos, em novembro do ano passado, na Feira do Guará, após uma briga pelo suposto sumiço de um aparelho celular. Os dois eram amigos e teriam passado a noite juntos em baladas e bebendo, mas se desentenderam depois que Bruno sentiu falta de seu aparelho celular e acusou Bruno de tê-lo furtado. Ofendido com a acusação, Ricardo desferiu um soco em Bruno, que revidou com um golpe e vários chutes, derrubando o amigo no chão. Na queda, Ricardo sofreu uma parada cardiorrespiratória e morreu no local.

A briga aconteceu às 11h30 do dia 6 de novembro. Os dois amigos be-

biam num quiosque ao lado da Feira do Guará e começaram a discutir e trocar socos por causa da acusação de furto. Ao perceber a gravidade das agressões, o próprio Bruno tentou reanimar o amigo, sem sucesso. Os bombeiros também tentaram socorrer Ricardo por cerca de 40 minutos, mas ele não resistiu a uma parada cardiorrespiratória.

O caso provocou comoção nas redes sociais do Guará, porque Ricardinho, como era chamado, era muito conhecido na cidade. Chefe de cozinha, ele era bastante ativo nos movimentos jovens e era lembrado pela facilidade de fazer amigos, um deles, seu agressor. Filho de uma pastora evangélica, Ricardo estava separado e deixou dois filhos menores.

QUEM É BRUNO, QUE GOSTAVA DE LUTAS E ARMAS

Bruno Sales de Melo e Silva, 30 anos, se apresentava como instrutor

físico e gostava ostentar fotos com armas nas redes sociais, além de registrar três passagens pela polícia, duas como acusado e uma como vítima. Ele já havia trabalhado também como vigilante numa empresa de transporte de valores.

Em seu depoimento à polícia, Bruno garantiu que não chegou a acusar ninguém do furto do seu aparelho celular, mas Ricardo teria se sentido ofendido pela insinuação e começou a discutir com o agressor até desferir um soco em seu queixo,



Bruno gostava de ostentar o uso de marmas em suas postagens nas redes sociais



Ricardinho era muito conhecido no meio social do Guará, pela facilidade de fazer amizades

quando teria havia o revide. À polícia, ele afirmou que teve a intenção de apenas se defender das agressões que teriam iniciadas por Ricardo.

Ao ver o amigo inerte no chão, Bruno disse que ficou desesperado e foi procurar ajuda de uma brigadista que trabalha na feira, que, por sua vez, acionou o Samu quando percebeu que não conseguiria reanimar Ricardo. Após 40 minutos de tentativa de reanimação, a equipe de socorro confirmou a morte.

MARI Valentim 2324

Mari Valentim é arquiteta há 24 anos - responsável por mais de 200 obras no DF - urbanista, empresária e agora, candidata a deputada federal pelo DF. Ela também é a **primeira mulher trans na direção do partido Cidadania**, formada pelo RenovaBr, conselheira do Livres, vice-diretora do Lola Brasil e ativista "LiberTrans".

O ativismo social sempre foi um ponto forte na vida dela. Por conta de sua trajetória de anos na luta pela inclusão e respeito à diversidade. A Mari não se limita a uma caixinha: defende a liberdade por inteiro e acredita que cada um, seja quem for, pode e deve escolher o seu caminho!



ENTRE AGORA MESMO PARA O NOSSO TIME
61 9 9641 2918

cidania23

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS
CNPJ 47.573.844/0001-95

AGORA É FEDERAL!

O QUE JÁ FIZ PELA SAÚDE DO DF

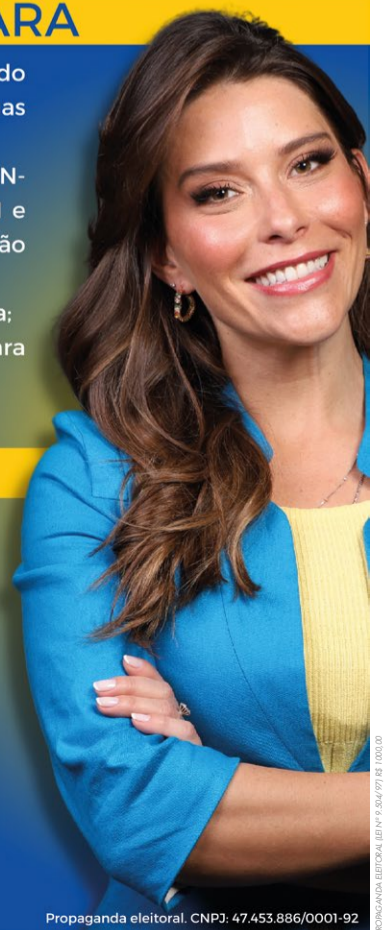
JÚLIA LUCY
DEPUTADA FEDERAL
4455

DESTINEI RECURSOS PARA

- Criação das Unidades Básicas de Saúde do Mangueiral, Paranoá, Buritizinho, Gama e Águas Claras;
- Reforma e conservação do HRAN, HMIB, LACEN-DF, HRGU, HRC, HRT, HRPL, HAB, HRSAM e UBS de Samambaia, Recanto das Emas e São Sebastião;
- Rede Feminina de Combate ao câncer de Brasília;
- Covid: Priorizou a compra de insumos e EPIs para o combate da pandemia;
- Campanhas de Planejamento Familiar no DF.

AUTORA DA LEI QUE

- Incluiu o diagnóstico da AME no teste do pezinho;
- Assegurou a aplicação de vacina meningocócica ACWY e B na rede pública de saúde;
- Instituiu o Programa Saúde na Escola - PSE;
- Garante a distribuição de coletores menstruais a estudantes e mulheres em situação de vulnerabilidade.



4 UNIA BRASIL

@julialucydf
61 9 9944-5511

Propaganda eleitoral. CNPJ: 47.453.886/0001-92

Nova loja no Guará vai gerar 130 empregos

Inaugurada filial A Casa Brasileira e uma galeria de pequenas lojas entre as QEs 15 e 26



Bem no meio do Guará II, atrás da Delegacia de Polícia, está a mais nova loja da cidade: A Casa Brasileira. Uma loja de departamentos de mais de 1200 metros quadrados, que oferece de tudo um pouco. São utensílios domésticos, decoração, utilidades, beleza, moda e brinquedos.

A unidade de A Casa Brasileira no Guará é a 13ª da rede. E quem prepara toda a festa é a moradora do Guará e gerente da nova loja, Fáb

Barbosa. Fáb

A Casa Brasileira ocupa metade de um grande galpão. A outra metade, ainda em fase de acabamento, vai abrigar dezenas de pequenas lojas, além de uma grande farmácia. O prédio vai mudar o perfil da região, em frente à

Os lotes comerciais do Centro Comunal I, a área atrás da 4ª DP, existe desde o projeto original do Guará II. No restante das áreas será construída uma praça pública. Aliás, a praça deverá ser construída pela iniciativa privada, pelo acordo de compensação urbanística que iniciou a ciclovia na QE 23. O Centro Comunal II, ao lado do Consei, também receberá novos empreendimentos em breve, já que todos os lotes foram vendidos pela Terracap.



Coligação Para Cuidar das Pessoas (Federação PSDB-Cidadania/PRTB) | CNPJ 47.552.020/0001-39

IZALCI
Governador
BETH CUPERTINO VICE

Federação PSDB-Cidadania / Coligação Para Cuidar das Pessoas (PSDB-Cidadania-PRTB) | CNPJ: 47.552.020/0001-39

Sérgio
IZALCI 45100
DEPUTADO DISTRITAL

Obra de igreja desaba após temporal

A construção da igreja adventista, que divide o seu espaço com uma escola, ficou parcialmente destruída após temporal no Guará



Um temporal com muita ventania atingiu várias cidades do Distrito Federal. Em prédios e casas, telhas e placas se soltaram no domingo, 19 de setembro. O maior dano aconteceu na igreja ao lado da Escola Adventista do Guará. A igreja está sendo ampliada há pelo menos 4 meses no terreno em frente ao calçadão. A construção da Igreja Adventista do Sétimo

Dia não tinha lavar de construção, por isso, a obra está embargada, o proprietário foi multado e precisará demolir o restante da parede que sobrou, para evitar novos desabamentos. A obra apenas poderá ser retomada quando forem apresentados o licenciamento e do canteiro de obras, e o laudo técnico contendo informações acerca dos riscos e das recomendações para sanar

as possíveis ameaças na estrutura da construção.

A reportagem **Jornal do Guará** esteve no local, mas apesar de trabalhadores estarem desmontando os andaimes durante toda a semana, o responsável pela obra não foi localizado. Uma casa, atrás da construção que caiu também precisou ser parcialmente interditada. A Subsecretaria do Sistema

de Defesa Civil (SUDEC), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) informou que uma equipe realizou vistoria na obra e constatou que a laje do primeiro pavimento não apresenta fissuras ou deformações em elementos estruturais. Ninguém ficou ferido no acidente, já que por ser domingo a obra estava paralisada.

Os tornados tam-

bém causaram danos em Samambaia no mesmo dia, e o Parque Nacional também presenciou o fenômeno. Apesar de parecer algo incomum, os ciclones que atingiram Brasília são conhecidos como "landspout", no jargão da Meteorologia dos Estados Unidos. O termo foi difundido pelo meteorologista Howard B. Bluestein e foi usado pela primeira vez usado em 1985.

GENERAL
PAULO CHAGAS

[genpaulochagas](https://twitter.com/genpaulochagas) [generalpaulochagas](https://www.instagram.com/generalpaulochagas)

BRASÍLIA PODE MAIS!

Quando convidado a concorrer ao cargo de Deputado Federal, tive apenas um **único pedido:**

"Vou honrar o **COMPROMISSO DA PALAVRA DADA**, sem sujar meu nome, sem desmerecer minha história ou negar a minha vocação".

Amo essa cidade. **Brasília pode mais.** Precisamos ser referência para todo o Brasil. Preciso de sua ajuda para enfrentar o sistema Brasileiro e a luta contra *marajás e politiqueiros de carreira.*

Prazer, sou o seu amigo **Paulo Chagas.**

1920

PROFAGANDA ELEITORAL - Paulo Chagas - Partido Democrático - CNPJ: 07.514.147/0001-63

DEPUTADO FEDERAL

PAULO
ROQUE 3000

#

VAI
DAR
ROQUE

Valor do anúncio: R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

cnpj: 47.475.188/0001-98

PROFAGANDA ELEITORAL - Paulo Roque - Partido Democrático - CNPJ: 07.514.147/0001-63



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

É preciso se reinventar de novo

A GRANDE RETOMADA - Nada será como antes. Quem se adaptar melhor a essa nova realidade vai sair na frente. O jogo em certos casos está reiniciando e para alguns está reiniciando do zero. Em vários campos como o da Pessoa Física ou da Pessoa Jurídica muita coisa vai mudar. Ainda não acabou e é preciso trocar o pneu com o carro andando. Uma das coisas que estão mudando é a relação de compra e venda, quem já trabalhava com entrega ao cliente (Delivery), se adaptou melhor e está tendo um movimento bom. É importante perceber que o supérfluo perdeu mais uma vez. Nas prioridades das pessoas pesa o que é essencial.

Nós éramos felizes e sabíamos

A história do Guará tem passagens marcantes. O CAVE tem vários capítulos emocionantes com atividades culturais e esportivas que marcaram a vida de cada um dos participantes. Vale a pena rever. Os X - GAMES - Jogos Radicais no CAVE é um exemplo.



Pra cuidar da nossa gente

Mais empregos e melhores salários
 Defesa do serviço público e dos servidores
 Fortalecer a educação pública
 Brasil sem miséria
 Fortalecimento do SUS
 Combater o aumento do custo de vida
 Minha casa minha vida
 Bolsa Família
 Compromisso com a diversidade
 Mais oportunidades para a juventude
 Mais cultura esporte e lazer
 Ampliar os direitos das mulheres

1313
LULA 13 PRESIDENTE
ALCKMIN VICE
LEANDRO 43 GOVERNADOR
ROSTENE 133 DEPUTADO FEDERAL

CNPJ 47.300.119/0001-43

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
 I M Ó V E I S
 Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703
www.convictaimob.com.br



Lua de mel

Lá no Porcão, um calor de fazer inveja a qualquer deserto, eu e o Caixa Preta estávamos tomando a nossa geladíssima cerveja, pois com esse calor infernal temos de nos manter hidratados.

Notei que o velho Caixa estava meio triste, talvez fosse por causa da morte da rainha da Inglaterra que ele sempre chamou carinhosamente de Beth, preocupado pois quem subiu ao trono foi o bobo da corte, Charles III, segundo ele agora o mundo acaba de vez.

Mas o nosso interesse maior era falar sobre o fim da lua de mel entre o falante mágico colocado no posto de administrador e a galera que o endeusava só por andar dentro daquele carrinho elétrico, montando tendas, fingindo que estava ouvindo o contribuinte.

A grande verdade é que o Guará continua cada vez mais abandonado, muita gente nadando de braçada em cima das irregularidades, sempre aprontando contra a população, como sempre entra em cena a famosa cara de paisagem, como se tudo estivesse às mil maravilhas.

Precisamos focar nos nossos problemas, evitar tecer loas as inutilidades que pintam por aqui, a estagnação é visível, só não vê quem não quer ou é puxa saco de plantão para defender os desmandos por aqui praticados.

Segundo o Caixa Preta estão pesando até caminhão de entulho, para apresentar como um feito que mereça ser comemorado, quando na verdade o acúmulo de sujeira é causado pelo descaso em fazer a manutenção da nossa cidade, coisa de quem realmente não tem competência para tocar nos pontos cruciais dos problemas estruturais.

Do jeito que a coisa vai, logo teremos que reconstruir o Guará, pois essa conversa de remendos já passou do aceitável, a população tem que acordar e mostrar o que quer no futuro.

Chega de ficar endeusando esse bando de políticos inúteis que estão apenas atrás de uma boquinha para ele e os vassallos de plantão, que mentem descaradamente com as façanhas das figuraças.

Acorda Guará!!

Queimada e invasões

Eu e o Caixa Preta resolvemos dar uma volta no Calçadão da Vergonha antes de passar lá no Porcão, saímos prontos para ver pessoas e contemplar um pouco da paisagem da orla aqui no Guará II, que ao cair da tarde nos brinda com um vista magnífica do Parque do Guará.

Quase não acreditei que aquela imensa nuvem de fumaça, fosse justamente no nosso parque, onde algum idiota ou vários idiotas resolveram castigar toda a região com mais uma queimada criminoso para acabar com a vegetação já tão castigada pela falta de chuva na região nessa época do ano, causando transtornos diversos aos moradores.

Mas uma coisa que nos chamou a atenção, coisa triste de ver na nossa cidade, aquele condomínio ali por trás da área de transbordo próximo ao posto de gasolina da QE-36, dentro de uma área de proteção ambiental, pois aquela área faz parte do Parque Ezechias Heringer (Parque do Guará).

O Caixa Preta acha inadmissível com o crescimento do que ele chama já de mais essa aberração, pois o número de barracos não para de aumentar sem que providências energéticas sejam tomadas.

Primeiro deixam a coisa crescer, para depois tentar corrigir, esse é o lema da incompetência que passou a fazer parte dos responsáveis pelo Guará.

Um local inapropriado para construção de moradias, a cada dia está aumentando, pois além do perigo natural do ataque de animais silvestres, há o risco das crianças que ali vivem contraírem diversas doenças, portanto além de um problema social também de saúde pública.

Judoca guaranaense conquista mais um título



Bianca Reis está sendo considerada uma das maiores revelações do judô brasileiro

A judoca guaranaense Bianca Reis conquistou mais um título e aumentou sua coleção de troféus em 2022. Ela venceu a final dos Jogos da Juventude, em Aracaju, no final de semana passado e ficou com a medalha de ouro da sua categoria. É o segundo título dela na competição.

A da semana passada é a quinta medalha de outro conquistada pela guaranaense, treinada pelo professor Oswaldo Navarro, da Academia Corpo Arte. Bianca Reis já havia sido campeã do Mundial Escolar, na França, e dos

Jogos Sul-Americano da Juventude, na Argentina. Além disso, a judoca conquistou a medalha de prata no Mundial Juvenil Sub-18 e na Copa Europeia Sub-21, aos 17 anos.

Bianca Reis recebeu elogios da embaixadora dos Jogos da Juventude, a campeã olímpica Sarah Menezes. "É uma atleta que vem de bons resultados e que está mostrando uma evolução muito boa. Já estamos monitorando para que ela aprimore os golpes, as pegadas, pois nosso intuito é que ela tenha o mesmo sucesso na categoria sênior que vem tendo na base".

Curso de Cinema e Audiovisual de graça no Guará

A Academia do Cinema vai promover o Curso de Cinema e Audiovisual para pessoas que desejam iniciar suas carreiras no mercado criativo e trabalhar nos setores de publicidade, cinema e televisão. Essa já é a segunda ação formativa do ano, depois da formação de 200 pessoas em um programa de mentoria.

O curso é um programa de imersão teórico e prático, onde os participantes aprenderão os processos, etapas e responsabilidades de cada departamento em aulas que são ministradas por professores atuantes no mercado.

Depois, eles aplicarão todo o conhecimento adquirido na produção de um curta-metragem.

As atividades acontecem entre 10 de outubro e 20 de dezembro, presencial no Guará, e totalmente gratuito.



PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)